



INFLUENZA EM AVES MIGRATÓRIAS E SUA RELAÇÃO COM AVES DOMÉSTICAS

LARISSA BARBOSA LIMA; LETICIA LIRA RAVAIOLI; HAYZA HAMAZAKI; DANIELLE DE SOUZA FERRIS; CAROLINA HILSE CARBONE

Introdução: A influenza aviária (IA) é uma patologia causada pelo vírus da Influenza A, afetando diversas espécies de aves, tanto domésticas quanto selvagens, especialmente as aquáticas. O vírus é reconhecido por sua diversidade, sendo classificado como Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) ou de Baixa Patogenicidade (IABP), dependendo do seu índice de patogenicidade. A forma principal de disseminação da IA acontece através do contato direto com outras aves infectadas, seus fluidos corporais ou excrementos contaminados; a transmissão pode ocorrer indiretamente através do contato com objetos ou superfícies contaminadas, assim como a ingestão de material infeccioso. O deslocamento sazonal das aves aquáticas e possíveis interações com aves domésticas são fundamentais para a propagação global da Influenza Aviária. **Objetivo:** Este estudo visa investigar a relação entre a IA em aves migratórias e a transmissão para aves domésticas, como as implicações sanitárias e econômicas. **Material e Métodos:** Foram analisados dados coletados pelo Ministério de Agricultura e Pecuária, entre janeiro de 2023 e abril de 2024 sobre casos de IA em aves migratórias e domésticas no Brasil. As amostras foram coletadas de aves suspeitas de IA e doença de Newcastle, foram analisadas em laboratório para identificação do vírus. Além disso, foram mapeadas as rotas de migração das aves aquáticas e os locais de maior incidência da doença. **Resultados:** Até abril de 2024, foram conduzidas 2.942 investigações de IA no Brasil, resultando em 163 casos positivos. As espécies mais afetadas foram “Trinta-réis-de-bando” e “Trinta-réis-real”. A transmissão da IA foi confirmada tanto em aves migratórias quanto em domésticas, com evidências de que a migração sazonal das aves aquáticas contribui significativamente para a propagação do vírus. **Conclusão:** A IA representa uma preocupação significativa devido ao seu potencial zoonótico e os impactos econômicos e sanitários que pode causar. A transmissão entre aves migratórias e domésticas destaca a necessidade de medidas rigorosas de vigilância e biossegurança. Protocolos específicos, como o sacrifício de aves infectadas e a vacinação em áreas de risco, são essenciais para controlar surtos. Além da IA, outras doenças virais como a Doença de Newcastle e o Vírus do Nilo Ocidental também representam riscos, exigindo monitoramento contínuo.

Palavras-chave: **AVICULTURA; INFLUENZA AVIÁRIA; IA; NEWCASTLE; ZOONOSE;**